

Talking on the web – Investigando o *software Paltalk* como auxílio às aulas de língua estrangeira⁽¹⁾.

Carlos Eduardo de Oliveira Lara⁽²⁾; Lorena Miranda Carneiro⁽³⁾

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Edital Universal 2012/2013, da Pró-Reitoria de Pesquisa.

⁽²⁾ Professor; Instituto Federal de Santa Catarina; Joinville, Santa Catarina; cadu@ifsc.edu.br; ⁽³⁾ Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina.

RESUMO: O presente projeto tem expectativas de testar o *software Paltalk* para auxiliar e incentivar a conversação em língua estrangeira (no caso, o inglês) através do ambiente virtual e verificar a viabilidade pedagógica de implementar o programa nos laboratórios do IF-SC para a realização de aulas de conversação. A pesquisa acontecerá em três grandes etapas: i) organização física para a implementação do *software* e equipamentos de áudio nos laboratórios do Campus Joinville, ii) aplicação de aulas experimentais com alunos convidados para verificar a viabilidade pedagógica da utilização do *Paltalk* e iii) reaplicação das aulas e análise dos resultados obtidos a partir da avaliação dos alunos sobre o uso do *software*. O projeto, além de testar a viabilidade do *software* de conversação, pretende estimular nos alunos participantes que é possível ter ambientes de aprendizagem fora do espaço escolar e que a aquisição de língua estrangeira pode ocorrer com facilidade, e por vezes, autodidatismo, durante a utilização da *web*.

Palavra Chave: conversação, internet, inglês

INTRODUÇÃO

A constante evolução da tecnologia mexe significativamente com vários campos da nossa vida, campos, por exemplo, familiar, político, financeiro, educacional. Focando no campo educacional, a relação custo x benefício vai fazer necessário o repensar deste presente processo educacional. Podemos dizer que são mudanças e que elas são significativas, mas não podemos afirmar que são prejudiciais a educação. A comunicação virtual será, se já não é, muito mais econômica e cômoda para todos. Porém, ela apresentara certos desafios, como os dos professores.

Há então um novo conceito de professor, um conceito mais ampliado. O professor deixa de simplesmente “dar aula”, de ser apenas o informante para se tornar gerenciador de processos. O conceito de aula também muda à medida que as tecnologias vão se tornando mais e mais rápidas e acessíveis, permitindo o processo educacional a um custo relativamente baixo. E isso modificara o papel aluno e professor e o conceito de aula. Cada um vai, de alguma forma, confrontar-se com essa necessidade de reorganizar o seu processo de ensinar.

Há também um novo tipo de estudante, um tipo que por muitos será considerado mais maduro, pois como não contará com a presença e a “pressão” do professor, nisso o aluno necessitará de autodisciplina, responsabilidade e maturidade para conseguir compensar a distancia e aproveitar ao máximo o que lhe esta sendo ensinado. Porém irá requerer alguma ajuda vinda do aluno para o próprio aluno. Essa distancia, sem muito contato físico, o que será muito mais cômodo, dará a ele uma

responsabilidade a mais, ao mesmo tempo em que a retira do professor, a de se policiar.

METODOLOGIA

Questionários foram elaborados com perguntas bases, não para serem feitos como uma entrevista formal, mas como uma conversa amigável. O ambiente proposto seria colegas discutindo o que eles aprenderam, gostam ou gostaram e por que o gostam.

Foi feito um questionário-base para os professores e outro para os estudantes. Algumas perguntas parecidas e outras mais específicas do papel assumido no *paltalk*. Foram separados os questionários para que, basicamente, se pudesse, nos resultados, observar uma comparação entre a educação e educação à distância feita por ambos os lados, dos professores e dos alunos.

Deve ser citado também a versalidade das pessoas. Em alguns, maioria, dos grupos encontrados, eles não pareciam exatamente uma classe, mas sim um grupo de alunos estudando, em que a cada momento um assumia o papel de professor. Importante isto ser citado, pois assim se justifica a grande demanda de estudantes conseguidos para a pesquisa e poucos professores.

Pro não ter sido feita literalmente como um questionário, mas mais como uma “base ou tópicos com assuntos a serem analisado”, se encontrou algumas dificuldades ao longo do caminho. Nem todos estavam dispostos a colaborar, ajudar a pesquisa ou queria expressar sua opinião a respeito *paltalk*.

Mesmo assim foi notada a semelhança ao ambiente escolar. Não eram todos que queriam conversar, alguns estavam apenas bem focados na aula e utilizam o paltalk para isto apenas. Outros já permitiam uma conversa amigável, porém apenas focado a aula, nada mais. Já outros, não estavam nem ai pra aula e nem colaboraram pra pesquisa. Só me deram dor de cabeça. E ainda alguns receptivos, hospitaleiros e simpáticos nos quais a pesquisa foi realizada e ainda há encontros e conversas. Devo frisar: todos estes últimos brasileiros (com exceção de um americano).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda não existem resultados consideráveis para a pesquisa. O que se pode citar até o momento é que ao investigar o Paltalk, descobriu-se um grande número de usuários que utilizam o software para aprender línguas estrangeiras. Entre as línguas estrangeiras ensinadas dentro do programa, o inglês recebe um destaque majoritário, concentrando mais da metade de todas as salas destinadas ao aprendizado de idiomas.

A dinâmica mais presente nas classes avaliadas giram em torno de leituras e repetições de sentenças organizadas por um moderador (com a intenção de adquirir pronúncia).

Há, também, a conversa (chat) escrita, sem o uso do microfone, onde temas são sugeridos e os alunos participam argumentando no idioma corrente da sala. Nesses casos, há algumas conversas que são estabelecidas por microfones, propiciando a interação speaking-listening entre os alunos e os moderadores.

Agora, estamos na etapa final da pesquisa. Basicamente, vários modelos de conversas e entrevistas com alunos e moderadores foram coletadas. A partir de julho, a análise dos dados selecionados (conversas e entrevistas) será feita para que a pesquisa tenha suas considerações finais.

CONCLUSÕES

Como considerações finais, em princípio, pode-se citar que não existe apenas uma metodologia de ensino corrente nas salas analisadas dentro do paltalk. Assim como, nem todos os alunos chegam às salas com objetivos semelhantes. Com a pesquisa concluída (estima-se que a conclusão ocorrerá em um mês), poderemos precisar as conclusões com mais rigor. Por enquanto, isso ainda é precipitado.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil**. Scielo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000200008&lng=en&nrm=iso

BRASIL, “LEI n.º 9394, de 20.12.96, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, in Diário da União, ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96.

BRUNER, J; ROSS, G.; WOOD, D. **The role of tutoring in problem solving**. Journal of Psychology and Psychiatry. v. 17, 1976

Paltalk Messenger. **Informations about Paltalk**. Disponível em : www.paltalk.com

SILVA, F. L. MOURA, H. M. M.(Orgs.) **O direito à fala**. Florianópolis, Insular, 2002.